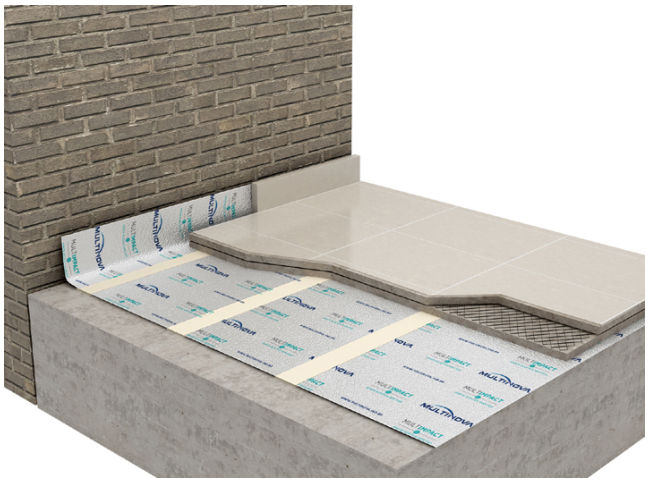
15/07/2014 - Mantas de polietileno mostram alta performance no combate aos ruídos



Ensaios técnicos comprovam eficácia e economia do produto para isolamento acústico
Economia, eficiência e praticidade. Estas são as principais características das mantas de isolamento acústico desenvolvidas com polietileno expandido. Presente no mercado desde 2013, o produto tem diversas vantagens em custo e aplicação, o que o torna uma grande solução para o cumprimento da Norma de Desempenho das Construções (ABNT 15575), que prevê, entre outras determinações, a redução dos ruídos de impacto através das lajes entre os andares de novos edifícios.

A fim de comprovar a segurança e qualidade do material, a Multinova, empresa que comercializa as mantas Multimpact®, realizou diversos ensaios técnicos de atenuação de ruídos, com produtos de diferentes espessuras e propriedades para atender a um número amplo de projetos em todo o Brasil. Os resultados mostraram que, em diversas situações, o nível de desempenho das mantas é superior ao exigido pela nova legislação, reduzindo de forma expressiva a percepção de sons de um apartamento para o outro. Aos novos testes somam-se aos ensaios de Fluência à Compressão e Rigidez Dinâmica, reforçando a eficácia do produto enquanto solução para novos empreendimentos imobiliários.

“Temos uma grande vantagem em relação aos produtos concorrentes que é o custo-benefício. O valor da manta com cinco milímetros, por exemplo, é de pouco menos de R$3 por metro quadrado, três vezes menor do que o de outros materiais com a mesma função. Além disso, os testes realizados nos dão plena confiança para oferecer um produto duradouro, com vida útil prolongada e sem necessidade de manutenção futura”, afirma Jair da Rosa, gerente comercial da Multinova.

Para a Braskem, fornecedora exclusiva da matéria-prima polietileno à empresa, os bons resultados técnicos e de mercado demonstram a importância de desenvolver recursos inovadores, que atendam às demandas comerciais. “Nosso objetivo é apoiar toda a cadeia do plástico na elaboração de soluções que sejam facilitadoras, proporcionando bom desempenho aos clientes e conforto para o usuário final”, afirma Jorge Alexandre, responsável pela área de desenvolvimento de mercado de PE da Braskem.

Com cinco ou dez milímetros de espessura, as mantas Multimpact® são aplicadas entre a laje e o contra piso, o que proporciona redução de ruídos entre os andares, já que ela pode ser aplicada com qualquer tipo de piso e contempla também os rodapés. “As mantas de PE

expandido já vem sendo utilizadas na Europa e nos Estados Unidos por mais 10 anos com grande sucesso, além de serem reconhecidas por institutos de pesquisa como um artigo extremamente viável. Agora é a vez do Brasil se apropriar dos benefícios que o produto oferece", complementa Jair.

VANTAGENS
- Não prolifera fungos e bactérias;
- Não sofre reação em contato com produtos químicos;
- Não deteriora em contato com a umidade;
- Mantém as mesmas características técnicas e eficiência após aplicada;
- Fácil de manusear e movimentar;
- Durante a instalação, dispensa máscaras, luvas, mangas longas e óculos de proteção;
- Não causa irritação em contato com a pele;
- Melhor custo-benefício disponível no mercado;
- Atende a norma nacional com nível de desempenho "Superior".

PROPRIEDADES TÉCNICAS
Composição
Polietileno Expandido de baixa densidade.
Dimensões
Disponível nas espessuras de 5mm e 10mm.
Desempenho
O produto atende a norma técnica ABNT 15575-3.

QUALIDADE
A Manta Multimpact Multinova é a única do Brasil que passa por ensaios de compressão e conformidade ao tempo, garantindo a espessura e eficiência por 10 ou mais anos após aplicada no contra-piso (Norma EN 1606 - nº 1002011).

Sobre a Braskem - A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas. Com 36 plantas industriais distribuídas pelo Brasil, Estados Unidos e Alemanha, a empresa produz anualmente mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos. Maior produtora de biopolímeros do mundo, a Braskem tem capacidade para fabricar anualmente 200 mil toneladas de polietileno derivado de etanol de cana-de-açúcar.

CDN Comunicação Corporativa